

AVALIAÇÃO DO RISCO BIOMECÂNICO EM CUIDADORES DE IDOSOS DEMENCIADOS

Aldir de Miranda Motta Neto

Orientador: Dr. Carlos Henrique Falcão Tavares

RESUMO

O estudo surgiu para avaliar o risco biomecânico para realizar as atividades de cuidado e sua interferência na realização pelos cuidadores. Assim, foi desenvolvido um estudo observacional, analítico, transversal com amostra de 30 cuidadores, cadastrados no Serviço de Atenção Domiciliar ao Idoso da prefeitura de Maceió, onde foram realizadas filmagens e avaliação biomecânica *in loco* das atividades com os cuidadores, onde se aplicou a Escala de *Borg*, a Escala Visual Analógica da Dor adaptada ao Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares, além de também ser usada a ferramenta REBA. Para todas as análises foi adotado o valor de alfa igual a 5%. O perfil encontrado nos cuidadores foi média de idade $49,3 \pm 9,94$ anos, predomínio do sexo feminino (93,3%), com 100% de prevalência de desconforto osteomuscular, sendo o local mais referido a região torácica (80%). A atividade referida como a de maior esforço foi banho (6.34 ± 3.02), já quanto ao risco biomecânico, as atividades de cuidado foram classificadas como de risco médio, sendo a troca de fraldas a que apresentou maior probabilidade de causar distúrbios osteomusculares, enquanto que, despir/vestir o idoso e transferi-lo de um local para outro sem auxílio do mesmo foram mais susceptíveis a interromper a atividade quando os cuidadores referiram maior esforço físico. Assim, o risco biomecânico apresentado na execução das atividades de cuidado, mostrou-se importante, interferindo na qualidade da atenção prestada ao idoso.

PALAVRAS-CHAVE: Fenômenos Biomecânicos. Cuidador. Esforço Físico.